

ANAIS

VI INTERODONTO

VI Jornada Interdisciplinar de Odontologia - UEPB



Revivico

REVISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA

e-ISSN 1677-3527

João Pessoa, v. 19, n. (supl. 2), outubro, 2021

ANAIS

VI INTERODONTO

VI Jornada Interdisciplinar de Odontologia - UEPB



Revivico

REVISTA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM ODONTOLOGIA

e-ISSN 1677-3527

João Pessoa, v. 19, n. (supl. 2), outubro, 2021

ANAIS

VII INTERODONTO

VII JORNADA INTERDISCIPLINAR DE ODONTOLOGIA- UEPB



Araruna/ PB, Outubro, 2021

SUMÁRIO

Editorial	P. 04
Mensagem do Presidente Geral do VII Interodonto	P. 05
Mensagem do Presidente Discente do VII Interodonto	P. 06
Editores Acadêmicos e Comissão Científica	P. 07
Modalidade Painel da Graduação	P. 08

Wilton Wilney Nascimento Padilha

Editor-Chefe da Revista de Iniciação Científica em Odontologia

Temos a honra de publicar mais um número de Revista de Iniciação Científica em Odontologia – RevICO. Neste volume 19, contamos mais uma vez com a publicação de resumos frutos de trabalhos de qualidade e relevância científica.

Com o objetivo de divulgar descobertas e gerar discussões a respeito das mais variadas áreas da Odontologia, a RevICO chega aos seus 19 anos de circulação reafirmando novamente nosso compromisso ético com a ciência e nossa responsabilidade social.

Parabéns a todos os participantes por mais este número.

MENSAGEM DO PRESIDENTE GERAL DO VI INTERODONTO

Prof. Dr. Gustavo Gomes Agripino

Presidente geral da VII Jornada interdisciplinar de Odontologia

Com muito orgulho, estou mais uma vez presidindo o Interodonto. Temos muito orgulho desse evento especialmente porque ele é realizado pelos nossos alunos de Graduação, do Campus VIII da UEPB, e destinado a um rico debate científico entre graduandos de Odontologia.

Nessa edição temos o desafio, imposto pela pandemia que estamos vivendo, de realizá-lo por meio de acesso remoto. De fato, como poderíamos pensar em um Interodonto sem o calor humano que experimentávamos em um evento presencial? Como fazer um Interodonto rico e interessante sem recebermos no nosso campus a visita dos nossos ilustres colegas vindos das mais variadas instituições da Paraíba e de outros Estados?

Diante de tamanho desafio, os nossos alunos poderiam ter desistido de realizar o evento, mas essa não é a característica dos nossos estudantes, eles são fortes e resilientes, se temos um “novo normal”, vamos adaptar esse período de forma a transformar todas as dificuldades em oportunidades de desenvolvimento e crescimento científico-profissional.

Assim nasce a sétima edição do Interodonto, que foi elaborada e organizada com muito esmero e dedicação por uma equipe super-competente de alunos que integram a turma 12 do curso de Odontologia/UEPB/Campus VIII. Estamos trazendo nomes de grande relevância e respeito na Odontologia que irão palestrar dentro de diversas áreas. Além disso, recebemos trabalhos importantíssimos a serem apresentados pelos estudantes participantes do evento.

Eu só tenho a agradecer aos alunos da turma 12 pela confiança que depositaram em mim para presidir o VII Interodonto, junto com Lucas Cândido, que é o presidente acadêmico. Sei que o desafio é grande, mas a nossa união vai fazer com que essa edição fique na história dos Interodontos.

Desejo bom evento a todas e todos!

MENSAGEM DA PRESIDENTE DISCENTE DO VI INTERODONTO

Lucas Gabriel Cândido Costa

Presidente discente da VII Jornada interdisciplinar de Odontologia

A sétima edição do INTERODONTO traz como tema central a “Odontologia baseada em evidências”, ressaltando a necessidade de produzirmos ciência de boa qualidade em nosso meio acadêmico e, além disso, de termos as evidências como diretrizes do nosso cotidiano clínico. Em meio ao cenário brasileiro atual, em que se promove o descrédito da ciência, realizar um evento como o nosso é, sobretudo, um ato de resistência da academia de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba – Campus VIII.

Não seria possível fazê-lo sem o apoio incondicional de mestres como o nosso presidente docente, Prof. Dr. Gustavo Agripino, a nossa presidente da comissão científica, Prof.^a Dr.^a Alidianne Cavalcanti, e o nosso coordenador do curso de Odontologia do campus VIII, Prof. Dr. Sérgio Carvalho. Além destes, agradeço a todos da Turma XII por terem abraçado o projeto e, mesmo em cenário de pandemia, não deixaram o nosso INTERODONTO suspenso.

Mais uma vez, cumprimos nossa missão no fomento à iniciação científica e na divulgação das pesquisas desenvolvidas em nosso campus. Vida longa ao INTERODONTO!

Muito obrigado a todos e viva a ciência!

EDITORES ACADÊMICOS

Anna Clara Gomes de Araújo (Graduando, UEPB)

COMISSÃO CIENTÍFICA

Profa. Dra. Alidianne Fábria Cabral Cavalcanti

Anna Clara Gomes de Araújo

Joyce Karoline Neves de Azevedo

Luana Laureano Galdino

Taynná Dantas de Arruda

PG01

Aumento da eminência articular com uso de anteparo como tratamento de luxação da ATM: Relato de caso.

Anna Clara Gomes de Araújo; Luana Laureano Galdino; Dayannara Alípio da Silva Lima; Thaynah Simões Pereira; Lucas Gabriel Cândido Costa; Ingrid Torres de Almeida; Lucas Emannuell de Moraes; Maxsuel Bezerra da Silva*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

annaguita7@gmail.com

Introdução: A Articulação Temporomandibular (ATM) é uma das mais complexas articulações do corpo sendo considerada tanto gínglemoidal quanto artrodial. A luxação da ATM ocorre quando o côndilo se move para fora da cavidade articular permanecendo posicionado anteriormente a eminência articular, provocando incapacidade de fechar a boca, hipersalivação, dificuldade na fala, tensão nos músculos da mastigação e dor em graus variáveis, estalidos e crepitações. Em geral, existem duas modalidades de tratamento cirúrgico para a luxação recidivante da ATM, uma com o objetivo de restringir a abertura bucal (aumento da eminência articular com uso de anteparo) e outra com a finalidade de promover movimentos mandibulares livres (remoção da eminência articular). **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de tratamento cirúrgico de luxação recidivante da articulação temporomandibular no Hospital da Restauração Governador Paulo Guerra em Recife. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 28 anos de idade, com histórico de luxação recidivante da ATM compareceu ao serviço emergência Hospital da Restauração Governador Paulo Guerra em Recife. Ao exame físico o paciente apresentava-se eufneico, hemodinamicamente estável e com sinais vitais normais. Após o exame de imagem foi constatada a luxação unilateral de sua ATM. Como tratamento cirúrgico foi realizado o aumento da eminência articular com uso de anteparo sob anestesia geral. **Conclusão:** A ocorrência de luxação na ATM, quando crônica, deve ser tratada com intervenção cirúrgica, visando o correto posicionamento do côndilo mandibular e prevenindo recidivas, trazendo uma maior qualidade de vida para o paciente.

Palavras-chave: Articulação Temporomandibular. Luxações Articulares. Mandíbula.

Área temática 1: 1.2 - Cirurgia Bucomaxilar

PG03

Canal mandibular e sua relação com terceiro molar inferior: análise em radiografias panorâmicas digitais

Joyce Karoline Neves Azevedo; Millena Katheleen Neves Azevedo; Gustavo Gomes Agripino; Pierre Andrade Pereira de Oliveira; Sérgio Henrique Gonçalves de Carvalho; Sandra Aparecida Marinho*

Universidade Estadual da Paraíba- UEPB

Joycekaroline85@gmail.com

Objetivos: Realizar um estudo retrospectivo em radiografias panorâmicas (RP) digitais da Clínica de radiologia da UEPB Campus VIII, para avaliar a relação entre o canal mandibular (CM) com os terceiros molares inferiores (3MI). **Metodologia:** Foi utilizada uma ficha estruturada com anotação de dados sociodemográficos do paciente, além de dados relacionados à localização e posição 3MI, como também sua relação com o CM. **Resultados:** De um total de 328 RP avaliadas, foram contabilizados 573 3MI. A maioria das radiografias era de pacientes jovens e do sexo feminino. Em relação à classificação de Winter, as posições mais prevalentes foram a vertical e a mesioangular, e também a posição AI, pela classificação de Pell e Gregory. A maioria dos terceiros molares não apresentou sinais radiográficos de contato com o CM, dos 46,9% que apresentaram sinais radiográficos de íntimo contato a deflexão da raiz (24,9%) e escurecimento radicular (21,6%) foram as mais prevalentes. Em ambos os dentes avaliados, a posição AI não se apresentou estatisticamente relacionada com o CM e as posições AII e BII apresentaram-se estatisticamente relacionadas ao canal. No dente 38, a posição mesioangular também não estava estatisticamente relacionada ao íntimo contato com o canal. No dente 48, todas as posições B se apresentaram estatisticamente relacionadas ao CM. **Conclusão:** Ao se constatar a presença de íntimo contato dos 3MI com o CM, como no caso das posições AII e B, que demandam um planejamento mais elaborado, deve-se solicitar a TCFC. Esse exame irá prevenir possíveis complicações, como a lesão do nervo alveolar inferior, melhorando, assim, o prognóstico do paciente.

Palavras-Chave: Dente Serotino. Radiografia Panorâmica. Nervo Mandibular.

Área temática 7: 7.2- Imaginologia

PG02

Acidente de moto com trauma facial pediátrico e suas repercussões na vida interpessoal da criança: um relato de caso

Matheus Harllen Gonçalves Veríssimo; Eduardo Hochuli-Vieira; Eduardo Dallazen; Leonardo Pérez Faverani; Flávia Regina Galvão de Sousa; Tácio Candeia Lyra; Yuri Henrique Gonzaga da Silva; Anderson Maikon de Souza Santos*

Universidade Estadual da Paraíba-UEPB

matheus.verissimo@aluno.uepb.edu.br

Introdução: Apesar da legislação proibitiva do transporte de crianças em motocicletas, tal problemática ainda se faz presente em países subdesenvolvidos e, principalmente, no Brasil, tornando-se um imbróglio na política e na saúde pública. **Objetivo:** Relatar o caso de um paciente de 4 anos do sexo masculino, vítima de acidente de moto em zona rural, o qual não fazia uso de capacete. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 4 anos de idade, apresentou extensas lacerações no couro cabeludo bilateralmente, com grande quantidade de detritos, como areia e fragmentos de madeira após acidente de moto. O paciente foi avaliado e observou-se a presença de uma fratura desviada na porção direita do osso frontal e no lado esquerdo da cabeça no osso temporal e encaminhado para neurocirurgia. Dessa forma, as feridas foram limpas, desbridadas e suturas após anestesia geral e intubação orotraqueal, sem apresentar lesão cerebral ao fim do tratamento. Diante disso, com 2 anos de acompanhamento, o paciente evoluiu com alopecia na região da laceração, causando prejuízos estéticos que atrapalham o relacionamento interpessoal do indivíduo, apesar de não ter sido utilizado o eletrocautério. **Conclusão:** O cumprimento da lei poderia ter estabelecido a prevenção do resultado estético insatisfatório e às repercussões psicossociais do indivíduo após o acidente, enfatizando a importância da conscientização de não realizar o transporte de crianças em motocicletas.

Palavras-chave: Acidentes. Motocicletas. Cirurgiões bucomaxilofaciais.

Área temática 1: 1.2 – Cirurgia Bucomaxilar

PG04

Prevalência de lesões periapicais em radiografias panorâmicas no município de Araruna/PB

Juliana de Aguiar Gregório; Beatriz de Aguiar Gregório; Flávia Regina Galvão de Sousa; José Martí Luna Palhano; Elyson Targino Tomáz; Gustavo Gomes Agripino*

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

julianadeaguiar2011@gmail.com

Objetivo: identificar a prevalência de alterações periapicais em radiografias panorâmicas do banco de dados da Clínica de Diagnóstico por Imagem da Universidade Estadual da Paraíba, campus VIII, no município de Araruna/PB. **Metodologia:** Foi realizado um estudo observacional, epidemiológico, retrospectivo e transversal. A amostra compreendeu 734 exames. Os dados foram catalogados em uma ficha elaborada para esta pesquisa, que apresenta dados no que concerne os critérios de inclusão da amostra, além de informações segundo a idade, sexo e dados quanto às avaliações radiográficas. Os dados obtidos foram analisados pelo teste Qui-quadrado de Pearson. O nível de significância adotado foi de 5%. A pesquisa foi aprovada pelo CEP da UEPB, sob número de CAEE: 24064719.7.0000.5187. **Resultados:** Das 734 radiografias avaliadas, 238 (32,4%) possuíam alguma alteração periapical, sendo o sexo feminino (54,4%), mais acometido. Quando comparados a presença de alterações e o sexo, as lesões mostram-se mais frequentes no sexo feminino (n=147, 54,4%), porém não foram observadas diferenças estatisticamente significativas ($\chi^2 p=0,064$). O primeiro molar inferior esquerdo foi o dente com o maior número de alterações (10,7%). A região de molares esquerdos da mandíbula apresentou a maior prevalência de lesões (7,3%), sendo as alterações periapicais iniciais as mais frequentes. **Conclusão:** Conclui-se que a prevalência de alterações apicais na amostra foi de 32,4%. O sexo feminino foi estatisticamente o mais acometido. A faixa etária prevalente foi de adultos jovens, com maior ocorrência na mandíbula e na região posterior do complexo maxilo-mandibular, acometendo principalmente os molares inferiores.

Palavras-chave: Radiografia panorâmica. Doenças da polpa dentária. Granuloma periapical. Cisto radicular.

Área temática 7: 7.2 – Imaginologia.



PG05

Osteonecrose mandibular induzida pelo uso de bisfosfonatos

Mayara Medeiros Lima de Oliveira; José Martí Luna Palhano; Monara Henrique dos Santos; Sérgio Henrique Gonçalves de Carvalho; Gustavo Gomes Agripino; Sandra Aparecida Marinho; Jefferson Lucas Mendes; Dmitry José de Santana Sarmento*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

mayara.oliveira@aluno.uepb.edu.br

Introdução: Os bisfosfonatos são medicamentos capazes de inibir a reabsorção óssea devido a sua interferência nas vias de sinalização dos osteoclastos e indução da apoptose dessas células. Um dos efeitos adversos destes medicamentos é a osteonecrose dos maxilares relacionada ao uso crônico dos bisfosfonatos, uma condição que apesar de rara é grave e debilitante. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de osteonecrose induzido pelo uso de bisfosfonatos. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 52 anos de idade, melanoderma, procurou o serviço de Estomatologia devido a uma “lesão em boca que não cicatrizada e doía há 1 mês”. Na anamnese a paciente possuía osteoporose há 7 anos e fazia o uso Alendronato de Sódio, 70 mg, 1x por semana, há 4 anos. No exame clínico observou-se lesão endurecida de aspecto ósseo e coloração amarelada, sangrante ao toque. A hipótese diagnóstica foi de osteonecrose induzida por bisfosfonatos, classificada em estágio 2. A conduta foi a remoção cirúrgica da lesão com prescrição de Gluconato de Clorexidina 0,12%, bochecho oral 3x ao dia, Amoxicilina+ácido clavulânico (500mg+125mg, 8/8 horas por 10 dias) e Metronidazol (500mg, 8/8 horas por 10 dias). **Conclusão:** A osteonecrose induzida por bisfosfonatos é uma patologia incomum, de difícil controle, porém o diagnóstico e intervenção precoce favorecem a melhora clínica e diminuem a morbidade.

Palavras Chave: Osteonecrose. Bisfosfonatos. Patologia Bucal.

Área temática 7: 7.3 - Patologia Oral

PG07

Penfigóide benigno das membranas mucosas em paciente cardiopata

José Martí Luna Palhano; Gustavo Gomes Agripino; Mayara Medeiros Lima de Oliveira; Monara Henrique dos Santos; Sandra Aparecida Marinho; Sérgio Henrique Gonçalves de Carvalho; Dmitry José de Santana Sarmento*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

jose.palhano@aluno.uepb.edu.br

Introdução: O penfigóide benigno das membranas mucosas é uma lesão de caráter autoimune que pode acometer diversas mucosas no corpo. Os autoanticorpos atacam a placa hemidesmossômica e proteínas da membrana basal, levando a um processo inflamatório com formação da bolha subepidérmica. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico dessa patologia em paciente cardiopata. **Relato de caso:** Paciente J.L.S do sexo masculino, 66 anos, leucoderma, etilista social, procurou serviço de Estomatologia com queixa de gengiva dolorosa e odinofagia há 4 meses. À oroscopia observou-se lesões descamativas em gengiva associado a sintomatologia dolorosa ao toque e língua levemente edemaciada. Ao exame físico apresentou sinal de Nikolsky positivo, as hipóteses diagnósticas foram de pênfigo vulgar e penfigóide. No histórico médico o paciente possuía doença arterial coronariana grave, foi submetido a angioplastia para implante de stent cardíaco para abertura de artéria coronariana há 6 meses, fazia uso de ácido acetilsalicílico, clopidogrel, rosuvastatina e captopril. Procedeu-se à biópsia incisional de lesão gengival e encaminhamento para anatomopatológico, onde observou-se formação de bolha subepidérmica, compatível com diagnóstico de penfigóide benigno das membranas mucosas. A conduta foi prescrição de dipirona 500mg de 6 em 6 horas para analgesia e hidrocortisona 10mg/g (uso tópico, 3x dia), o paciente apresentou boa resposta clínica. **Conclusão:** Mesmo com rara prevalência, o cirurgião dentista deve estar apto a realizar o devido diagnóstico dessa patologia, buscando sempre as melhores formas de tratamento para os casos limitados a cavidade oral, sempre valorizando o acompanhamento multidisciplinar.

Palavras Chave: Penfigoide Mucomembranoso Benigno. Patologia Oral. Medicina Bucal.

Área temática 7: 7.3 - Patologia Oral

PG06

Leucoplasias múltiplas em paciente psiquiátrico: relato de caso

Monara Henrique dos Santos; Mayara Medeiros Lima de Oliveira; José Martí Luna Palhano; Sérgio Henrique Gonçalves de Carvalho; Sandra Aparecida Marinho; Gustavo Gomes Agripino; Dmitry José de Santana Sarmento*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

monarahenrique2020@gmail.com

Introdução: As leucoplasias são alterações da mucosa oral com significativo potencial de malignização e que apresentam uma variada aparência clínica, podendo surgir como uma placa branca delgada até como lesões irregulares associadas a projeções. **Objetivo:** O presente trabalho tem objetivo de relatar um caso clínico de um paciente psiquiátrico com múltiplas leucoplasias. **Relato de caso:** Este caso trata-se de uma paciente, leucoderma, 39 anos, não fumante e não etilista que procurou o serviço de estomatologia da UEPB com queixa de lesões brancas na cavidade oral. Na anamnese os cuidadores relataram que a paciente tinha o hábito de se automutilar. O exame intra-oral revelou múltiplas placas brancas de aspecto clínico variado, por vezes espessas e de superfície áspera, algumas delas estavam associadas à ulcerações decorrentes da automutilação por objeto pérfuro-cortante. Foi realizada biópsia incisional das lesões e o resultado histopatológico revelou graus de displasia epitelial entre leve a moderado. A conduta para esse caso foi multidisciplinar e incluiu a educação continuada dos cuidadores e da paciente, avaliação psiquiátrica, remoção e acompanhamento das lesões. A paciente apresentou melhora do quadro clínico, porém perdeu o seguimento após 6 meses. **Conclusão:** O correto diagnóstico das leucoplasias é importante devido ao seu poder de transformação maligna, e a conduta deve ser direcionada para realidade clínica e social de cada paciente.

Palavras-chave: Leucoplasia. Psiquiatria. Diagnóstico.

Área temática 7: 7.1, 7.3 – Estomatologia, Patologia Oral.

PG08

Biópsia de lesão reacional em língua: um relato de caso da atenção primária à saúde

Débora Iane de Sousa Araújo; Dandara Maria Gonçalves da Costa; Paula Marianne da Silva Correia; Waleska Fernanda Souto Nóbrega*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

debora.araujo@aluno.uepb.edu.br

Objetivo: Relatar caso de paciente encaminhada para triagem oncológica de lesão em língua. **Relato de Caso:** WSO, feminino, 23 anos, sem complicações sistêmicas nem vícios, foi encaminhada para a atenção primária à saúde apresentando, lesão nodular em língua, com cerca de 5mm, de base sésil, superfície lisa, consistência firme, bordas bem definidas, crescimento lento e ausência de dor. Levantou-se a hipótese diagnóstica de Fibroma traumático ou Hiperplasia fibrosa. Procedeu-se com biópsia excisional, após antisepsia intraoral e extraoral. Foi realizada anestesia infiltrativa perilesionar, em seguida incisionou-se a base da lesão em forma de cunha, removendo-a por completo. Por fim, realizou-se a sutura da área biopsiada. A peça foi armazenada em formol 10% e encaminhada ao laboratório de histopatologia da UEPB. Após 7 dias a paciente retornou para remoção da sutura, observando-se boa recuperação da área. **Conclusão:** É evidente a importância de estudantes e profissionais da odontologia apresentarem conhecimentos essenciais a respeito das lesões orais, bem como das características de benignidade ou malignidade. Para além disso, a remoção adequada das lesões, propicia melhor prognóstico aos pacientes.

Palavras-Chave: Fibroma. Hiperplasia. Doenças da língua.

Área temática 7: 7.1 – Estomatologia



PG09

Uso da terapia fotodinâmica (PDT) com azul de metileno a 0,1% no tratamento da estomatite protética: série de casos

Dayannara Alipo da Silva Lima; Luana Laureano Galdino; Joyce Karoline Neves Azevedo; Anna Clara Gomes de Araújo; Gustavo Gomes Agripino*

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

dayannara.alipo@gmail.com

Introdução: A estomatite protética é considerada uma das lesões mais prevalentes em pacientes usuários de prótese, presente em mais de 65% desses indivíduos. **Objetivo:** relatar 3 casos clínicos de estomatite protética tratados com PDT com azul de metileno a 0,1% em diferentes tempos de pré-irradiação. **Relato de caso:** Foram realizadas 2 sessões por semana de PDT, totalizando 4 sessões em cada paciente. Os pacientes tiveram a mucosa palatina e as superfícies das próteses coradas com azul de metileno na concentração de 0,1%. Posteriormente, a prótese e a mucosa palatina foram irradiadas com laser de baixa potência, utilizando-se comprimento de onda de 660nm, seguindo protocolo equivalente a 100 mW de potência, modo contínuo, densidade de energia na superfície calculada como sendo de 5J/ ponto, dose de 200J/cm², spot de diâmetro 0,028cm² (Sistema para Laseterapia Photon Lase III-DMC® Equipamentos Ltda., São Carlos - SP). Os dois primeiros casos tiveram um tempo de 10 min de pré-irradiação e observou-se clinicamente uma diminuição muito discreta no grau de eritema apresentado antes do tratamento. Essas pacientes não relataram nenhuma sintomatologia associada à estomatite, nem na primeira, nem na última sessão. O terceiro caso (20 min de pré-irradiação) apresentou antes do tratamento uma inflamação generalizada por toda extensão da mucosa sob a prótese. Relatava disgeusia e ardência na primeira sessão, mas ao final do tratamento, nenhuma sintomatologia foi observada e o grau de eritema diminuiu significativamente. **Conclusão:** a intervenção reduziu do número de microrganismos do tipo Candida albicans nos dois tempos de pré-irradiação (10 e 20 minutos).

Palavras-chave: Estomatite sob Prótese. Candida albicans. Fotoquimioterapia

Área Temática 7: 7.1 - Estomatologia

PG11

Carcinoma de células escamosas em língua: Relato de caso

Simone Pontes de Souza Daniel; Natália Vitória de Araújo Lopes; Leonardo Hammy Falcão; Beatriz Thompson Castelo Branco da Silva; Ingrid Morgana Fernandes Gonçalves; Emanuene Galdino Pires; Hianne Cristinne de Moraes Medeiros; Luan Éverton Galdino Barnabé*

Faculdade Integrada de Patos/Campina Grande – FIP/CG

simone.pontessouza@gmail.com

Introdução: O carcinoma de células escamosas de língua oral (CCELO) é a neoplasia maligna mais comum em cavidade oral. **Objetivo:** Relatar um caso de CCELO em paciente com metástase cervical. **Relato de caso:** Paciente sexo masculino, 76 anos, compareceu a Clínica Escola de Odontologia da FIP/CG com queixa de "um caroço no pescoço". O paciente relatou histórico de etilismo por mais de 10 anos e tabagismo por 26 anos. Ao exame físico extraoral, observou-se nódulos palpáveis nas regiões submandibular, cervical e mentoniana do lado esquerdo, firmemente aderidos com consistência pétreo e superfície irregular, medindo em média 1 cm em seus maiores diâmetros. Paciente apresentou um exame prévio de ultrassonografia com áreas hipoecoicas irregulares, compatíveis com linfonodos metastáticos. Ao exame intraoral, evidenciou-se a presença de uma lesão tumoral, séssil, localizada na borda lateral posterior da língua do lado esquerdo, com limites irregulares, superfície ulcerada, consistência firme, medindo aproximadamente 3 cm em seu maior diâmetro. A hipótese de diagnóstico foi de CCELO com presença de metástase, deste modo realizou-se biópsia incisional. O exame histopatológico confirmou o diagnóstico clínico. Foi realizada a adequação do meio bucal e o paciente foi encaminhado para um hospital de referência. Após 06 meses o paciente segue em tratamento cirúrgico, radio e quimioterápico. **Conclusão:** O diagnóstico precoce de lesões malignas é fundamental para o prognóstico do paciente, sendo a presença de metástase um fator negativo para esta condição. O conhecimento de exames complementares é um auxiliar no diagnóstico do CCELO.

Palavra-chave: Carcinoma de células escamosas. Idosos. Metástase linfática.

Área temática: 7.1 - Estomatologia.

PG10

Tratamento cirúrgico de mucocele em lábio inferior com laser de diodo alta potência: relato de caso

Jefferson Lucas Mendes; Nilson Emmanuel Gomes Pereira; Mayara Medeiros Lima de Oliveira; Maria Isabel Araújo André da Silva; Sérgio Henrique Gonçalves de Carvalho; Dmitry José de Santana Sarmento; Sandra Aparecida Marinho; Gustavo Gomes Agripino*

Universidade Estadual da Paraíba- UEPB

jefflucasmendes@gmail.com

Introdução: Mucocele é um termo clínico para designar o fenômeno de retenção ou extravasamento de muco na mucosa bucal devido a traumas e hábitos de mordidas labiais ou alterações nas glândulas salivares menores. O diagnóstico é, principalmente, baseado nos achados clínicos e o lábio inferior é a localização mais comum. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de mucocele em paciente jovem, localizada em lábio inferior e tratada por vaporização com laser de diodo. **Relato de caso:** Paciente do sexo masculino, 20 anos, procurou o serviço de Estomatologia com queixa de "elevação no lábio". Ao exame físico, observou-se lesão bolhosa em lábio inferior, flutuante à palpação, medindo aproximadamente 1,5 cm de diâmetro. A retirada cirúrgica da lesão foi feita por vaporização com laser cirúrgico de diodo tipo TheraLaseSurgery, DMC e, posterior, análise histopatológica. No exame histopatológico constatou-se material eosinofílico amorfo com leve infiltrado inflamatório, confirmando o diagnóstico clínico. O paciente foi acompanhado clinicamente, apresentando pós-operatório satisfatório decorridos 7 dias, sem dor e rápida cicatrização. O reparo total da região ocorreu após 21 dias e sem recidiva há 1 ano. **Conclusão:** A excisão cirúrgica com laser de diodo é um tratamento eficaz para mucocele, ao passo que promove um procedimento mais confortável para o paciente, bem como, para o cirurgião.

Palavras-chave: Mucocele. Laser. Cirurgia bucal.

Área temática 7: 7.1 - Estomatologia

PG12

Retenção prolongada de dentes decíduos em paciente com Síndrome de Down

Maria Isabel Araújo André da Silva; Jefferson Lucas Mendes; Isaias Mota Ferreira; Germana de Queiroz Tavares; Ramon Targino Firmino; Gustavo Correia Basto da Silva*

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

isabel21andre@gmail.com

Objetivo: Relatar um caso clínico de uma paciente de 10 anos de idade, com Síndrome de Down, que foi atendida na Clínica Escola da UNIFACISA com retenção prolongada de dentes decíduos. **Relato de caso:** Paciente M.C.C.A., 10 anos de idade, leucoderma, possui Síndrome de Down, estava com retenção dos incisivos centrais decíduos (51 e 61), enquanto os permanentes (11 e 21) já erupcionados na cavidade oral, fator esse que interfere na erupção adequada dos dentes permanentes, causando maloclusões, dificuldade na higienização e, conseqüente, o acúmulo de biofilme, implicando futuros problemas dentários e periodontais. Previamente à cirurgia, foi feita a tomada radiográfica para planejamento da técnica cirúrgica. Em seguida, foi realizada a cirurgia com aplicação de anestésico tópico benzocaina 20mg e o anestésico local lidocaína a 2%, usando a técnica suprapariosteal. Logo em seguida, foi realizada a incisão intrasulcular e, após isso, foi efetuado o descolamento com o Descolador de Molt. Posteriormente, a luxação dos dentes 51 e 61 foi executada com o uso do extrator reto (infantil), fazendo movimentos de alavanca, e exérese com uso do fórceps 150 (infantil). Por fim, foram realizadas as instruções pós-operatórias e não houve sutura. **Conclusão:** A exodontia dos dentes 51 e 61 foi necessária para uma correta da oclusão, melhor higienização para uma boa adequação do meio bucal, assim como garantir uma melhor estética.

Palavras-chave: Cirurgia Bucal. Odontopediatria. Síndrome de Down.

Área Temática 4: 4.1 - Odontopediatria

PG13

Análise da situação dentária e necessidade de prótese numa população de idosos

Luana Laureano Galdino; Allyson Dênis Rodrigues Diniz; João Paulo Soares de Oliveira, Matheus Ferreira Andrade, Anna Clara Gomes de Araújo, Dayannara Alípio da Silva Lima, Hugo Costa Neto, Manuel Antonio Gordón-Núñez*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

luanalauraeano@gmail.com

Introdução: O crescimento da população idosa no Brasil é proporcional à ocorrência de problemas de saúde com repercussões na qualidade de vida desta população. Em vista disso, a maioria dos autores retratam na literatura condições inadequadas na saúde bucal em idosos como altos índices de dentes cariados, perdidos e obturados (CPO-D), elevadas frequências de edentulismo e de necessidade de prótese. **Objetivo:** este estudo visa analisar as condições de saúde dental e necessidade de prótese dentária numa população de idosos. **Métodos:** numa amostra de idosos não institucionalizados foram coletados dados através de um questionário estruturado e exame físico intraoral, utilizando o CPO-D e para a avaliação da necessidade de prótese foi considerada a presença de perdas dentárias mediante a análise dos dados do índice CPO-D. Os dados foram analisados através do Statistical Program Software - SPSS® 20.0. A pesquisa foi submetida à apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UEPB e aprovada mediante parecer 461.383. **Resultados:** Foram avaliados 154 idosos e a maior parte era do sexo feminino (66,9%), com média de idade de 68,97 anos. A maioria da amostra apresentou alto CPO-D (66,2%). O edentulismo foi maior em idosos entre 66 a 80 anos (49,1%) e com menor nível de escolaridade (80,2%). Quanto à necessidade de tratamento protético verificou-se que 47,4% da amostra precisavam de próteses parciais removível/fixa e 74,7% apresentou necessidade de prótese total. **Conclusão:** Os resultado observados, embora sejam uma indesejável realidade no Brasil, apontam para a necessidade de intensificar o planejamento e execução de ações em saúde bucal com foco na terceira idade.

Palavras-chaves: Idoso. Dente. Prótese dentária.

Área temática 9: 9.2 – Odontogeriatrics.

PG15

Recuperação da dimensão vertical de oclusão através de próteses totais, como estratégia de rejuvenescimento facial: relato de três casos

Valéria Larissa Costa Oliveira; Sabryna Maria Guilhermino Souza; Cledinaldo Lira Júnior*

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

valeria.2014larissa@gmail.com

Introdução: Ao perder os dentes, o indivíduo sofre com mudanças no seu padrão de fala, mastigação, deglutição e estética; o que interfere diretamente no seu meio social, emocional e psicológico. Dito isso, a reabilitação protética, quando realizada de maneira satisfatória, pode amenizar estes problemas. Além de devolver o sorriso, a mastigação e a fala, a prótese confere suporte as estruturas da face, o que resulta em uma aparência mais jovem. **Objetivo:** Apresentar a possibilidade do "rejuvenescimento" facial através do uso de próteses totais com a DVO corretamente ajustada. **Relato de caso:** São apresentados três casos clínicos onde a altura do terço inferior da face foi restabelecida através de reabilitação oral com PTs. Duas pacientes não faziam uso das próteses e uma já utilizava, contudo com erros no restabelecimento da DVO. Ao final dos tratamentos é perceptível o suporte das estruturas bucais e o aspecto mais jovem conferidos pelas próteses bem adaptadas. **Conclusão:** O reestabelecimento da DVO por meio de prótese, além de serem necessárias para a saúde do sistema estomatognático e anexos, confere ao paciente um aspecto mais jovial. A substituição de próteses antigas e defeituosas podem ser uma proposta de tratamento para aqueles pacientes que buscam uma aparência mais jovem.

Palavras-chave: Prótese total. Sistema estomatognático. Rejuvenescimento

Área temática 6: 6.2 – Prótese

PG14

Clareamento dental associado: um relato de caso

Yuri Henrique Gonzaga da Silva; Flávia Regina Galvão de Sousa; Matheus Harllen Gonçalves Veríssimo; Luana de Almeida Duarte*

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

yurihenrique150354@gmail.com

Objetivo: Relatar o caso de um paciente de 32 anos, sexo masculino, que procurou o serviço particular com insatisfação da cor dos seus dentes. **Relato de caso:** Paciente P.M.G.J., 32 anos, sexo masculino, fumante, relatou estar insatisfeito com a coloração dos seus dentes. Ao exame clínico, os dentes estavam hígidos e com presença de cálculo supragengival no 5º sextante. Desenvolveu-se o planejamento com a 1ª sessão de raspagem supragengival, seguindo-se do clareamento. A técnica escolhida foi o clareamento associado: 2 sessões em consultório, com peróxido de carbamida a 35% (Whiteness HP AutoMixx FGM®) e 1ª sessão de 7 dias no caseiro supervisionado com peróxido de carbamida a 16% (Whiteness Perfect FGM®). No que tange às sessões de consultório, duraram 50 minutos com intervalo de 7 dias entre as aplicações com aplicação prévia de protocolo de dessensibilização por 10min com nitrato de potássio a 2%. Utilizou-se 1 semana de clareamento caseiro, com a confecção de placas de silicone, através do uso de alginato de boa qualidade e gesso tipo IV para o modelo e desenvolvimento das placas. Houve a orientação do paciente quanto à colocação do gel, tempo de uso e higienização das placas. Outrossim, foi fundamental o controle semanal do resultado e registros de fotos com a escala de cor. **Conclusão:** O clareamento dental associado garantiu atuação mais rápida do agente clareador e um resultado imediato, estável e duradouro com menor sensibilidade, melhorando a estética do sorriso. Além disso, esta técnica propiciou uma melhor durabilidade do tratamento.

Palavras-chave: Clareamento dental. Odontologia. Clareadores.

Área temática 5: 5.2 Dentística

PG16

Prótese total com prótese de transição imediata: um relato de caso

Flávia Regina Galvão de Sousa; Bruna Mota Gomes Pinto; Fernanda Vilela de Freitas; Matheus Harllen Gonçalves Veríssimo; Yuri Henrique Gonzaga da Silva; Luana de Almeida Duarte*

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

flavia.sousa@aluno.uepb.edu.br

Objetivo: Relatar o caso de uma paciente de 53 anos, que foi reabilitada com próteses totais convencionais nas duas arcadas e com uma prótese de transição imediata. **Relato de caso:** Paciente D.M.S., Brasileira, casada, 53 anos, procurou atendimento odontológico com queixa principal de total insatisfação em tratamentos anteriores nos dentes remanescentes. Ao exame clínico, observou-se coroas de cerâmica soltas nos dentes 11 e 21, desânimo da paciente, perda de DVO e fraturas coronárias. Foi realizado também exame radiográfico complementar para verificação dos tecidos ósseos e condição dos elementos dentais remanescentes, o qual se observou lesões periapicais múltiplas e fraturas radiculares nos 11 e 21. A paciente optou pelo tratamento com próteses totais convencionais nas duas arcadas, com realização de exodontias dos dentes remanescentes, com confecção da prótese de transição. Ademais, após 60 dias, a paciente retornou ao consultório para confecção das próteses definitivas. **Conclusão:** Obeve-se resultado satisfatório através da reabilitação total imediata. O tratamento em conjunto com a prótese de transição proporcionou a proteção da área pós-cirúrgica e estética da paciente durante o período de 60 dias com a devolução da estética, fonética, mastigação e interação social, preservando a DVO e a ATM, inibindo o colapso da musculatura da face e garantindo a reabilitação total da paciente.

Palavras-chave: Prótese total. Reabilitação bucal. Prótese dentária.

Área temática 6: 6.2 – Prótese



PG17

Tendências da pesquisa brasileira em periodontite

Sabryna Maria Guilhermino Souza; Valéria Larissa Costa Oliveira; Arella Cristina Muniz Brito

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

sabrynaguilhermino54@gmail.com

Objetivo: Esse trabalho objetiva analisar o perfil das pesquisas brasileiras em periodontite no ano de 2020. **Metodologia:** Realizou-se um estudo observacional, por meio da análise de dados secundários, através dos trabalhos publicados na reunião do SBPqO de 2020. Utilizou-se todos os resumos de 2020 disponíveis online no site (<https://www.sbpqo.org.br/resumos>). Para a seleção dos trabalhos foram adotadas estratégias de localização do termo “periodontite”, retirado da Biblioteca em Saúde (BVS), e empregou-se o comando “Ctrl + F” para a identificação dos resumos. **Resultados:** A pesquisa identificou 90 resumos sobre periodontite, sendo encontrado com maior prevalência estudo em animais (43.3%), seguido por estudo transversal (23.3%), estudo clínico (17.7%), estudo in vitro (6.6%), revisão sistemática (4.4%), caso controle (2.2%), estudo translacional (1.1%), estudo cohort (1.1%). Quanto aos Estados correspondentes, a maior parte encontrada foi em SP (56.6%), seguido por MG (13.3%), PA (10%), RS (7.7%), RJ (5.5%), PR (3.3%), CE (1.1%), BA (1.1%), SC (1.1%). **Conclusão:** Observa-se, portanto, que a maior prevalência de pesquisas em periodontite é realizada em animais (estudo em animais) no estado de São Paulo.

Palavras-chave: Pesquisa. Odontologia. Periodontite

Área temática 8: 8.1 – Periodontia

PG18

Aumento de coroa clínica para restabelecimento das distâncias dos tecidos supracrestais com finalidade restauradora

Thaynah Simões Pereira; Arella Muniz Brito; Anna Clara Gomes de Araújo; Ítalo de Macedo Bernardino*

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

thaynah.pereira@aluno.uepb.edu.br

Objetivo: Cirurgia de aumento de coroa clínica para restabelecimento das distâncias dos tecidos supracrestais no dente 34, com finalidade restauradora. **Relato de caso:** Paciente M.L.S, sexo feminino, 22 anos, foi encaminhada para a clínica de periodontia avançada para aumento de coroa do dente 34 o qual apresentava cárie subgingival. Iniciou-se a cirurgia pela lavagem das mãos, aposição do campo cirúrgico estéril e montagem da mesa. Fez-se a antisepsia intraoral e extraoral, e a sondagem inicial obtendo-se 2 mm. Curetou-se a cavidade e em seguida, anestesiou a região. Realizou-se a sondagem transsulcular obtendo o valor de 3,5 mm e transferiu a medida para a face vestibular da gengiva realizando a demarcação dos pontos sangrantes. Fez-se a incisão unindo-os e a intrasulcular, removeu-se o colarinho e descolou o tecido removendo 0,5 mm de osso. Por fim, fez-se a sutura e restaurou a cavidade provisoriamente. Para o pós-operatório, prescreveu-se analgésico, antiinflamatório e antibiótico, além de orientação. Após uma semana, removeu-se pontos obtendo um resultado satisfatório. **Conclusão:** A técnica para aumento de coroa clínica é um procedimento preciso com resultados satisfatórios quando bem aplicada. No relato do caso, obteve-se êxito viabilizando a restauração definitiva para o dente.

Palavras-chave: Periodontia. Estética. Odontologia.

Área temática 8: 8.1 Periodontia

PG19

Mapeamento dos níveis de flúor da cidade de Alagoinha – PB.

Taysllan Torquato Benevides; Mariana Luna de Sales; Ana Vitória Barros da Mata; Matheus Harllen Gonçalves Veríssimo; Morgana Maria Souza Gadêlha de Carvalho*

Instituto de educação superior da Paraíba – IESP

taysllan.benevides@aluno.uepb.edu.br

Objetivos: O estudo tem como objetivo realizar um mapeamento dos níveis de flúor, através da coleta de águas, do município de Alagoinha localizado no estado da Paraíba. **Relato de experiência:** Trata-se de um estudo de mapeamento dos níveis de flúor de uma região da Paraíba. A metodologia do projeto consiste em coletar dados de amostras de maneira descentralizada em poços artesanais, cisternas, rios e cacimbas de vinte e quatro sítios em toda a zona rural do município de Alagoinha-PE. Após a coleta, as amostras foram armazenadas sob refrigeração até seu transporte para o Laboratório de Biologia do Meio Bucal (LABIAL) na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), com um eletrodo flúor-ion-específico de maneira triplicada para cada padrão, e comparadas com uma curva padrão de flúor. Após as leituras, as amostras foram convertidas para a concentração iônica de flúor por meio de uma curva padrão de correlação. **Conclusão:** Diante disso, houve a necessidade de ocorrer a interrupção do consumo humano das fontes de água que apresentem valores superiores ao preconizado pela legislação por apresentar um alto risco de fluorose dentária.

Palavras-chave: Fluorose. Fluorose dental. Flúor.

Área temática 3: 3.3- Fisiologia/ Bioquímica/ Farmacologia

PG20

Intoxicação exógena, suicídio e medicamentos: estudo ecológico nas microrregiões de Campina Grande e João Pessoa no período de 2016 a 2019

Antony Melquíades de Moura Silva; Eutália Maria Veloso Antonino; Camila de Paiva Soares; Lindomar de Farias Belém*, Alessandro Leite Cavalcanti*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

antonymourasilva@gmail.com

Objetivo: Avaliar as notificações referentes à intoxicação exógena por medicamentos que foram circunstanciadas por tentativas de suicídio nas microrregiões de Campina Grande e João Pessoa, Paraíba, entre os anos de 2016 e 2019. **Metodologia:** Estudo ecológico, descritivo, com abordagem quantitativa e retrospectiva, executado através dos dados disponibilizados pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Analisou-se as variáveis: microrregião de residência, faixa etária, sexo, evolução e tipo de exposição. Os dados foram analisados por meio da estatística descritiva. **Resultados:** Para o município de Campina Grande, as vítimas foram predominantemente mulheres (77,7%), com idades entre 20 e 39 anos (46%). Em relação à evolução, predominou a cura sem seqüela (79,2%) e quanto ao tipo de exposição foram mais frequentes as agudas-única (81,5%). Os dados para o município de João Pessoa foram semelhantes: vítimas do sexo feminino (78,5%), entre 20 a 39 anos (51,6%), cura sem seqüela (82,3%) e exposição aguda-única (64%). **Conclusão:** Em ambos os municípios estudados verificou-se que o perfil da vítima é feminino, na terceira a quarta década de vida, submetidas à exposição aguda com quadro evolutivo de cura sem seqüela.

Palavras-Chave: Perfil de Saúde. Suicídio. Uso Indevido de Medicamentos.

Área temática 3: 3.3 - Fisiologia / Bioquímica / Farmacologia



PG21

Projeto de cannabis terapêutica como extensão durante a pandemia: um relato de experiência.

Ana Vitória Barros da Matta; Mariana Luna de Sales; Tayslan Torquato Benevides; Matheus Harllen Gonçalves Veríssimo; Morgana Maria Sousa Gadêlha de Carvalho*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

ana.matta@aluno.uepb.edu.br

Objetivo: Esta pesquisa, que aborda a execução do projeto de extensão PEX CANNABIS da UEPB campus-VIII, tem por finalidade a apresentação de temas, por meio de ferramenta digitais, sobre a utilização da Cannabis medicinal e suas aplicações terapêuticas, visando a desmistificação dos estigmas associados a ela através da promoção de um conhecimento científico e didático sobre a temática. **Relato de caso:** Foi efetivada a publicação semanal de esquemas informativos sobre a Cannabis Terapêutica e sua aplicabilidade, obtendo um nível considerável de curtidas, comentários, envios, dentre outras formas de interação; cine-debate online, contatos nacionais e internacionais. Observou-se que, após a realização das atividades, houve um resultado satisfatório no que tange a interatividade por um vasto público e divulgação sobre os temas abordados. **Conclusão:** Apesar das dificuldades encontradas pelos extensionistas e a coordenadora para realizar as atividades inicialmente, em razão da pandemia do novo coronavírus (SARS – CoV – 2), houve o planejamento de ações que resultaram em intervenções efetivas e proveitosas. Constatou-se que houve adesão da população além da comunidade acadêmica da UEPB as atividades idealizadas pelo projeto PEX CANNABIS, permitindo um maior alcance da desmistificação dos estigmas negativos centrados nessa planta por meio de evidências científicas que foram apresentadas através de publicações feitas nas redes sociais e também em periódicos. O que demonstra o potencial crescimento que o projeto terá no pós-pandemia.

Palavras-chave: Cannabis medicinal. Extensão. Redes sociais.

Área temática 3: 3.3 - Fisiologia / Bioquímica / Farmacologia.

PG23

Bruxismo infantil: Avaliação dos fatores etiológicos, sinais e sintomas da parafunção

Bárbara Steffany Pereira Tomaz de Lima; Priscila Medeiros Fernandes; João Lucas de Araújo Macêdo; Eduardo Augusto dos Santos; Sammyrah Rani Oliveira da Silva Rangel; Lais Guedes Alcoforado de Carvalho*

Instituto de Educação Superior da Paraíba – IESP

limabarbaralima81@gmail.com

Introdução: O Bruxismo é um distúrbio parafuncional, que se caracteriza pelo ranger e apertar dos dentes de forma contínua ou periódica e involuntária. A prevalência entre crianças é maior quando comparada em adultos, não apresentando diferenças significativas entre gêneros, porém repercute em sua qualidade de vida. **Objetivo:** O trabalho tem a finalidade de analisar os fatores etiológicos, sinais e sintomas do Bruxismo Infantil. **Revisão:** O bruxismo pode-se apresentar durante a vigília e/ou durante o sono, sendo contínuo ou periódico. Apresenta etiologia multifatorial, destacando-se: distúrbios psicológicos e/ou emocionais, fatores locais e sistêmicos, hereditários e ocupacionais. Os sinais e sintomas mais comuns são dores nas articulações, desgaste dentário com consequente sensibilidade, dores de cabeça, comprometimento da qualidade do sono, mobilidade dentária e danos nos tecidos moles. O controle e a abordagem clínica envolvem uma equipe multidisciplinar. O tratamento mais comum é feito com a utilização de placas miorelaxantes para proteção dos dentes e relaxamento muscular. Entretanto, na maioria das vezes, o problema é causado por ansiedade e stress, decorrentes de uma rotina muito agitada, sendo também necessário o acompanhamento médico e psicológico. **Conclusão:** O bruxismo caracteriza-se como uma para função envolvendo a musculatura do sistema estomatognático. É necessária a integração de diversos profissionais para o seu diagnóstico e tratamento.

Descritores: Criança. Bruxismo. Diagnóstico.

Área Temática: 4.1 – Odontopediatria.

PG22

Plantas medicinais e a extensão universitária: relato de experiência em tempos de COVID-19.

Mariana Luna de Sales; Ana Vitória Barros da Mata; Tayslan Torquato Benevides; Matheus Harllen Gonçalves Veríssimo; Morgana Maria Souza Gadêlha de Carvalho*

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB

mariana.sales@aluno.uepb.edu.br

Objetivo: Esta pesquisa tem como finalidade relatar a experiência de discentes do curso de Odontologia em um projeto de extensão universitária, desenvolvido com professores da rede pública de ensino em conjunto com a Prefeitura Municipal e a Paróquia de Nossa Senhora da Conceição em Araruna-PB. O projeto tem o objetivo de capacitar os alunos a respeito da fitoterapia e sua relação com a odontologia, resgatando o uso de plantas medicinais e habilitando os futuros Cirurgiões-dentistas para prescrever drogas vegetais. **Relato de experiência:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivido por alunos do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). A metodologia do projeto consiste em capacitar os estudantes por meio de minicursos, palestras, mesas redondas e atuação prática na comunidade local. Entretanto, diante do contexto da pandemia do novo Coronavírus, fez-se necessário adaptar as atividades de maneira remota através das ferramentas digitais como a plataforma Google Meet® e as redes sociais do projeto. Como resultados, houve a participação dos extensionistas em eventos científicos online, bem como a criação e divulgação de conteúdos informativos baseados em artigos científicos, propagando, assim, maior conhecimento acerca da importância das plantas medicinais para a saúde. **Conclusão:** Diante disso, foi visto que, mesmo havendo mudanças no que diz respeito a execução do projeto, as atividades propostas foram realizadas com êxito, tendo como produto o aumento do conhecimento científico dos alunos e maior aproximação da comunidade com a temática abordada, comprovando a efetividade da extensão universitária em período de pandemia.

Palavras-chave: Plantas medicinais. Fitoterapia. Extensão.

Área temática 3: 3.3- Fisiologia/ Bioquímica/ Farmacologia.

PG24

Avaliação das taxas relativas à oferta de serviços odontológicos nas UBS do estado da Paraíba durante a pandemia da COVID-19

Maria Carolina Valdivino Soares; Isla Camilla Carvalho Laureano; Alessandro Leite Cavalcanti; Alidianne Fábica Cabral Cavalcanti*

Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

carolinavaldivino@gmail.com

Objetivo: Avaliar, durante o período de pandemia da COVID-19, taxas relativas à oferta de serviços odontológicos na Atenção Básica do estado da Paraíba. **Metodologia:** Estudo ecológico, cujos dados foram obtidos no Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica e no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Foram incluídos os registros de atendimentos executados em Unidades Básicas de Saúde, ao nível das 16 Regiões de Saúde (RS), durante dois intervalos de tempo: IT-1 (Março de 2019 a Fevereiro de 2020) e IT-2 (Março de 2020 a Fevereiro de 2021). As variáveis estudadas foram os atendimentos, as consultas, os procedimentos (Preventivos, Cirúrgicos e Endodônticos) e os tratamentos concluídos, sendo os dados apresentados descritivamente. **Resultados:** De uma maneira geral, no território paraibano, percebeu-se uma redução em todas as taxas. A 15ª e a 13ª RS obtiveram as maiores taxas de atendimentos (0,423 e 0,130) e de consultas (0,392 e 0,104), em ambos os IT. A 15ª RS apresentou as maiores taxas para os três tipos de procedimentos e para os tratamentos concluídos no IT-1. Por outro lado, no IT-2, destacou-se a 16ª RS, com menores taxas de atendimentos (0,025), de consultas (0,018), de procedimentos preventivos (0,034) e cirúrgicos (0,017), bem como de tratamentos concluídos (0,006). **Conclusão:** Mesmo com distintas conformações nas RS do estado da Paraíba, verificou-se que, na vigência da pandemia da COVID-19, todas as taxas avaliadas foram reduzidas. Assim, é necessária uma avaliação específica, de acordo com o conjunto de municípios, para que se elabore medidas de retomada gradual do atendimento e que, conseqüentemente, se obtenha um incremento das taxas.

Palavras-chave: Sistemas de Informação em Saúde. Atenção Primária à Saúde. Assistência Odontológica.

Área temática 9: 9.1 – Ciências do comportamento / Saúde Coletiva



PG25

Acidentes de trânsito no Brasil relacionados à ingestão de psicotrópicos durante a pandemia do SARS-CoV-2 em 2020

Niely Enetice de Sousa Catão; Alidianne Fábila Cabral Cavalcanti*

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
nielycatao@gmail.com

Objetivo: Analisar a casuística de acidentes de trânsito, ocorridos durante a pandemia do SARS-CoV-2 no ano de 2020, relacionada à ingestão de psicotrópicos. **Metodologia:** Estudo ecológico descritivo, executado por meio da análise dos dados abertos disponibilizados pela Polícia Rodoviária Federal. Informações sobre o dia da semana, quantitativo de feridos, ocorrência óbitos, bem como sobre o responsável pelo uso da substância (condutor ou pedestre), foram coletadas. A análise dos dados foi feita através da estatística descritiva, com apresentação das frequências absolutas e percentuais. **Resultados:** No ano de 2020 houve 63.548 acidentes de trânsito, sendo 8,7% (5.521) associado à ingestão de álcool e/ou substâncias psicoativas, percentual que se assemelha ao observado no ano anterior (8,75%). Em 90% dos casos, a ingestão dos psicotrópicos foi feita pelo condutor. A maioria dos sinistros ocorreu na região Sudeste do Brasil (34%), no 4º trimestre do ano (30%) e no final de semana (60%). Verificou-se que 4.942 (89,5%) pessoas foram feridas, com variação de uma a 25 vítimas por acidente. A prevalência de óbitos foi de 6%. **Conclusão:** Os episódios de acidente de trânsito provocados pela ingestão de álcool e/ou substâncias psicoativas, na vigência da pandemia, foram expressivos e ocasionaram um grande número de feridos.

Palavras-chave: Acidentes de Trânsito. COVID-19. Psicotrópicos.
Área Temática 9: 9.1 – Ciências do Comportamento / Saúde Coletiva

PG26

A saúde bucal impacta a qualidade de vida de pacientes com transtornos esquizofrênicos?

Priscilla Dantas Soares; Taynná Dantas de Arruda; Alidianne Fábila Cabral Cavalcanti

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
priscilla.soares@aluno.uepb.edu.br

Objetivo: Avaliar o impacto das condições de saúde bucal na Qualidade de Vida (QV) de pacientes com transtornos esquizofrênicos. **Metodologia:** Estudo transversal, em que se aplicou o formulário OHIP-14 a 16 pacientes, assistidos em um Centro de Atenção Psicossocial do interior da Paraíba. Para estimativa do impacto na QV, os escores obtidos no OHIP-14 foram categorizados. Assim sendo, o impacto negativo das condições de saúde bucal sobre a QV foi considerado fraco quando o escore geral variou entre 0 e 9, médio entre 10 e 18 e forte entre 19 e 28. Os dados foram inseridos no software Statistical Program Software (SPSS) e analisados por meio da estatística descritiva. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa, cujo número do parecer foi 3.304.229. **Resultados:** Os pacientes apresentaram uma idade média de 43,69 anos ($\pm 6,94$) e em sua maioria eram solteiros (68,8%). Metade da amostra (50%) era representada por usuários do sexo masculino e não alfabetizada. O tempo de tratamento do transtorno esquizofrênico variou 12 meses a 20 anos, 31,3% apresentavam outras comorbidades e 43,8% eram tabagistas. O questionário OHIP-14 mostrou uma média geral de 8,78 e para 12,5% dos entrevistados a saúde bucal apresentou um forte impacto. **Conclusão:** Os agravos de saúde bucal impactaram de diferentes formas a QV dos pacientes com transtornos psíquicos do espectro esquizofrênico, mas para a maioria entrevistada percebeu-se um fraco impacto.

Palavras-chave: Esquizofrenia. Saúde Bucal. Qualidade de Vida.
Área Temática 9: 9.1 – Ciências do Comportamento / Saúde Coletiva

PG27

Análise das notificações de hepatites virais no estado da Paraíba entre os anos de 2014 a 2018

João Vitor da Silva Carvalho; Andréa Cristina Barbosa da Silva; Sérgio D'ávila Lins Bezerra Cavalcanti, Niely Enetice de Sousa Catão; Alessandro Leite Cavalcanti*

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
jvjcarvalho8@gmail.com

Objetivo: Analisar as notificações referentes ao vírus das hepatites no estado da Paraíba entre os anos de 2014 e 2018. **Metodologia:** Estudo com abordagem quantitativa observacional, com análise de dados descritiva e eixo temporal retrospectivo, baseado na análise de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponível no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram analisados registros que constam no SINAN referentes à hepatite no período que compreende o ano de 2014 ao ano de 2018 no estado da Paraíba. **Resultados:** Das 1.490 notificações de hepatites virais entre os anos de 2014 a 2018, 819 (54,96%) foram de indivíduos do sexo masculino, possuindo maior quantificação no ano de 2014 com 344 infectados (55,66%) de um total de 618 pessoas. A faixa etária que apresentou maiores registros foi a de 40 a 59 anos de idade com 496 casos registrados (33,28%), sendo a classificação final da doença por método de confirmação laboratorial responsável pelo diagnóstico de 1.386 (93,02%). Isoladamente, o vírus das hepatites tipo C (HCV) foi o que apresentou maior prevalência em 499 (33,48%) pessoas, enquanto que a fonte mecânica de infecção por via sexual representou 284 (19,06%) dos casos. Por fim, no que tange a forma clínica da doença, constatou-se que 842 (59,51%) dos infectados apresentaram hepatite crônica (portador). **Conclusão:** A infecção pelo vírus da hepatite acomete predominantemente homens na faixa etária de 40 a 59 anos de idade, com confirmação de diagnóstico por método laboratorial e portadores crônicos de hepatite tipo C transmitida por via sexual.

Palavras-chave: Hepatite. Epidemiologia. Saúde Pública.
Área Temática 9: 9.1 – Ciências do Comportamento/ Saúde Coletiva

PG28

O uso de rede social como ferramenta para atuação de um grupo de extensão universitária durante a pandemia da covid-19

Tauany Maria da Rocha Borges Leal; Maria Renata Alves de Araujo; Alisson da Cruz Vaz; Fernando Murillo Lima Torres; Mariana Xavier Fernandes; Ana Beatriz Barros dos Santos; Jéssyka Maria Lopes de Souza; Manuel Antonio Gordón-Núñez*.

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB
tauany.leal@aluno.uepb.edu.br

Objetivo: Relatar a experiência de extensão com o uso de mídia social vivenciada pelo Grupo de Assistência à Saúde Bucal das Gestantes (GASBGE) da Universidade Estadual da Paraíba, campus VIII, durante o período de pandemia da Covid-19. **Relato de experiência:** As atividades do GASBGE foram desenvolvidas via rede social "Instagram". Inicialmente, foram delimitados temas de interesse social com o intuito de desmistificar temáticas relacionadas à saúde bucal da gestante e suas repercussões, bem como uma pequena abordagem acerca dos cuidados em relação à saúde bucal do recém-nascido. Em seguida foram realizadas pesquisas de artigos atuais e relevantes relacionados ao tema utilizando as bases de dados do PUBMED (U. S. National Library of Medicine- NLM), SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), com descritores encontrados no Decs (Descritores em Ciências da Saúde). Utilizou-se também livros de referência sobre o tema. Foram considerados dados obtidos por meio dos "insights" disponíveis e colhidos em 06/10/2021. Entre maio e setembro de 2021, foram feitas 14 publicações, sendo 11 delas imagens autoexplicativas e 3 em formato de vídeo utilizando a ferramenta "Reels" que registrou melhor engajamento obtendo 3.264, 2.191 e 2.608 visualizações e, respectivamente, 3.072, 2.192 e 2.398 contas alcançadas. **Conclusão:** O uso da rede social possibilitou uma experiência positiva ao grupo, promovendo maior difusão de informações baseadas cientificamente entre seus usuários, podendo ser uma ferramenta importante na disseminação do conhecimento em todos os estratos sociais e nas diversas regiões geográficas locais, regionais, nacionais e internacionais.

Palavras-chave: Gestantes. Saúde Bucal. Mídias Sociais.
Área temática 9: 9.1 - Ciências do comportamento / Saúde Coletiva



RevICO



RevICO, João Pessoa, v. 19, n. (supl.2), outubro, 2021